

RGF - ANEXO 2 (LRF, Art. 55, inciso I, alínea 'b')

R\$ 1,00

	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO ATUAL		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
DÍVIDA CONSOLIDADA				
DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)	0,00	0,00	0,00	
Dívida mobiliária	0,00	0,00	0,00	
Dívida contratual	0,00	0,00	0,00	
Interna	0,00	0,00	0,00	
Externa	0,00	0,00	0,00	
Precatórios posteriores a 05/05/2000 (inclusive) - Vencidos e não pagos	0,00	0,00	0,00	
Outras dívidas	0,00	0,00	0,00	
DEDUÇÕES (II)	0,00	0,00	0,00	
Disponibilidade de caixa bruta	1.218.494,56	1.997.636,88	2.550.943,28	
Demais haveres financeiros	28.271,68	72.046,39	120.535,51	
(-) Restos a pagar processados (exceto precatórios)	3.648.112,00	3.086.079,76	5.189.347,23	
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III) = (I - II)	0,00	0,00	0,00	
Receita corrente líquida - RCL	0,00	33.271.515,92	35.170.790,08	
% da DC sobre a RCL (I/RCL)	0,00%	0,00%	0,00%	%
% da DCL sobre a RCL (III/RCL)	0,00%	0,00%	0,00%	%
Limite definido por resolução do Senado Federal (%)	120,00%	39.925.819,10	42.204.948,10	
Limite de alerta (inciso III do parag.1º do art. 59 da LRF) (%)	108,00%	35.933.237,19	37.984.453,29	

DETALHAMENTO DA DÍVIDA CONTRATUAL

Dívida Contratual (IV)=(V+VI+VII+VIII)	0,00	0,00	0,00
Dívida de PPP (V)	0,00	0,00	0,00
Parcelamento de dívidas (VI)	0,00	0,00	0,00
De tributos	0,00	0,00	0,00
De contribuições sociais	0,00	0,00	0,00
Previdenciárias	0,00	0,00	0,00
Demais contribuições sociais	0,00	0,00	0,00
Do FGTS	0,00	0,00	0,00
Com Instituições não financeiras	0,00	0,00	0,00
Dívida com Instituição financeira (VII)	0,00	0,00	0,00
Interna	0,00	0,00	0,00
Externa	0,00	0,00	0,00
Demais dívidas contratuais (VIII)	0,00	0,00	0,00

OUTROS VALORES NÃO INTEGRANTES DA DÍVIDA CONSOLIDADA

Precatórios anteriores a 05/05/2000	0,00	0,00	0,00
Insuficiência financeira	-2.401.345,76	1.016.396,49	2.517.868,44
Depósitos	244.236,09	473.335,03	581.610,22
Restos a pagar processados de exercícios anteriores	3.648.112,00	1.869.735,96	1.823.365,53
Antecipação de receita orçamentária - ARO	0,00	0,00	0,00

DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA

DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA (IX)	0,00	0,00	0,00
Passivo atuarial	0,00	0,00	0,00
Outras dívidas	0,00	0,00	0,00
DEDUÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00
Disponibilidade de caixa bruta	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00
Demais haveres financeiros	0,00	0,00	0,00

(-) Restos a pagar processados		0,00		0,00		0,00		
Obrigações não integrantes da D.C.		0,00		0,00		0,00		
<hr/>								
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA (XI) = (IX - X)		0,00		0,00		0,00		
<hr/>								

FONTE: SISTEMA: Aspec Informática - UNIDADE RESPONSÁVEL: Prefeitura Municipal de Brasil Novo - DATA DA EMISSÃO: 14/10/2014 - HORA DA EMISSÃO: 10:32:26

RGF-ANEXO 1 (LRF, art. 55, inciso I, alínea 'a')

R\$ 1,00

DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS	
	(Últimos 12 Meses)	
	Liquidadas (a)	Inscritas em restos a pagar não processados (b)
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	15.320.252,80	9.880,07
Pessoal ativo	15.320.252,80	9.880,07
Pessoal inativo e pensionista	0,00	0,00
Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização (Par. 1º do art. 18 da LRF)	0,00	0,00
DESPESA NÃO COMPUTADAS (parag. 1o. do art. 19 da LRF) (II)	415.241,06	0,00
Indenizações por demissão e incentivos à demissão voluntária	1.633,30	0,00
Decorrentes de decisão judicial de período anterior ao da apuração	387.897,99	0,00
Despesas de exercícios anteriores de período anterior ao da apuração	25.709,77	0,00
Inativos e pensionistas com recursos vinculados	0,00	0,00
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	14.905.011,74	9.880,07
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (IV) = (IIIa + IIIb)	14.914.891,81	
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL		
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL(V)	35.170.790,08	
% de DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP sobre a RCL (VI) = (IV/V) *100	42,41%	
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III do art. 20 da LRF) - <%>	54,00%	
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único do art. 22 da LRF) - <%>	51,30%	

LIMITE DE ALERTA (inciso II do Par. 1º do art. 59 da LRF) - <%> | 48,60%

FONTE: SISTEMA: Aspec Informática - UNIDADE RESPONSÁVEL: Prefeitura Municipal de Brasil Novo - DATA DA EMISSÃO: 14/10/2014 - HORA DA EMISSÃO: 10:30:15

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

- a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64
- b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força inciso II do art. 35 da lei 4.320/64
